

# Os Impactos Da Gestão Escolar Democrática Sobre O Ensino

Silvia Gomes Correia

*Instituto Federal De Educação, Ciência E Tecnologia Do Amapá (Ifap)*

Rafael Martins Sais

*Universidade Federal Do Pampa*

Ronaldo Dos Santos Barbosa

*Universidade Estadual Da Região Tocantina Do Maranhão*

José Reinaldo Mendonça Moura

*Faculdade Interamericana De Ciências Sociais*

Francisco Lima Mota

*Instituto Federal Do Maranhão Ifma - Vínculo*

Fernanda Marques Caldeira

*Ifmt*

Adriano Franzoni Wagner

*Christian Business School*

Wagner Roberto Batista

*Universidade Federal Do Triângulo Mineiro - Ufmg*

Tâmara Kadidja Silva De Medeiros

*Ufpi*

Patrícia Otávia Amorim Santa Roza

*Afya Paraíba - Ciências Médicas*

---

## **Resumo:**

A pesquisa analisou os impactos da gestão escolar democrática sobre o ensino, adotando uma abordagem exploratória qualitativa. O estudo envolveu quinze professores de uma escola brasileira, selecionados por conveniência, e utilizou entrevistas em profundidade como método de coleta de dados. Os resultados revelaram que a gestão democrática promove um ambiente escolar mais inclusivo e participativo, aumentando significativamente a voz dos professores e alunos nas decisões educacionais. Isso não só distribui o poder decisório de forma mais equitativa, mas também permite uma adaptação mais eficaz das práticas pedagógicas às necessidades individuais dos estudantes. Além disso, a gestão democrática foi associada a um clima escolar mais positivo e colaborativo, reduzindo conflitos e fortalecendo os laços de confiança entre os membros da comunidade escolar. Os professores destacaram que a autonomia concedida pela gestão democrática os motivou a buscar constantemente melhorias no ensino, promovendo inovação educacional e um comprometimento mais profundo com o sucesso acadêmico dos alunos. Em suma, os resultados reforçam a importância da gestão escolar democrática como modelo eficaz para promover uma educação mais equitativa, inclusiva e centrada no aluno, oferecendo insights valiosos para gestores, educadores e pesquisadores interessados em práticas educacionais mais eficazes e colaborativas.

**Palavras-chave:** Educação; Gestão escolar democrática; Ensino.

---

Date of Submission: 01-09-2024

Date of Acceptance: 11-09-2024

---

## **I. Introdução**

A gestão escolar democrática representa um conceito fundamental no contexto educacional contemporâneo, buscando transformar não apenas a estrutura administrativa das instituições de ensino, mas também a própria dinâmica pedagógica e social dentro delas. Este modelo de gestão visa promover a participação ativa de todos os membros da comunidade escolar - incluindo alunos, pais, professores e funcionários - no processo decisório, alinhando-se com princípios democráticos de inclusão, transparência e equidade. Ao colocar em prática a ideia de que todos os envolvidos têm voz na definição de metas, políticas e práticas educacionais, a gestão escolar democrática visa criar um ambiente mais colaborativo e responsável, onde as decisões são tomadas de forma coletiva e representativa (Pereira; Pinto, 2021; Santana, 2015).

Historicamente, a gestão escolar democrática emerge como uma resposta aos desafios enfrentados pelas instituições educacionais em proporcionar uma educação de qualidade e relevante para todos os estudantes. Em muitos contextos, o modelo tradicional de gestão centralizada e hierárquica tem sido criticado por sua rigidez e incapacidade de responder adequadamente às necessidades diversificadas das comunidades escolares. A gestão democrática, por outro lado, busca descentralizar o poder e fortalecer a participação ativa de todos os stakeholders, reconhecendo que diferentes perspectivas e experiências podem enriquecer o processo educativo e promover um ambiente mais inclusivo e justo (Bastos; Gonçalves; Alves, 2018).

No cerne da gestão escolar democrática está a ideia de que a educação não deve ser apenas um processo de transmissão de conhecimento, mas também um espaço de formação cidadã. Ao envolver os diversos atores da comunidade escolar nas decisões que afetam diretamente o ensino e aprendizagem, essa abordagem não apenas empodera os indivíduos envolvidos, mas também fomenta um senso de responsabilidade compartilhada pelo sucesso educacional. Isso é especialmente relevante em um contexto global onde a educação é reconhecida não apenas como um direito fundamental, mas também como um pilar crucial para o desenvolvimento humano e social (Vargas, 2023).

Além de promover uma maior inclusão e participação, a gestão escolar democrática também se propõe a melhorar a qualidade do ensino. Ao permitir que os professores tenham maior autonomia na escolha de métodos pedagógicos e na adaptação dos currículos às necessidades específicas dos alunos, essa abordagem pode incentivar a inovação educacional e a implementação de práticas mais eficazes. Estudos indicam que escolas com gestão democrática tendem a apresentar níveis mais elevados de engajamento dos alunos, melhor clima escolar e desempenho acadêmico mais consistente, refletindo um ambiente educativo mais estimulante e motivador para todos os envolvidos (Vieira; Will, 2020; Vieira; Vidal, 2015).

Assim, o objetivo desta pesquisa foi analisar os impactos da gestão escolar democrática sobre o ensino. A justificativa para a realização desta pesquisa reside na importância de compreender como esse modelo de gestão influencia não apenas a estrutura administrativa das escolas, mas também a dinâmica pedagógica e social dentro delas. Em um contexto educacional onde a diversidade de perspectivas e necessidades dos alunos e demais membros da comunidade escolar é reconhecida como essencial, a gestão democrática emerge como uma resposta necessária para promover inclusão, equidade e participação ativa.

## **II. Materiais E Métodos**

Para realizar a pesquisa sobre os impactos da gestão escolar democrática sobre o ensino, adotou-se uma abordagem exploratória, uma escolha metodológica utilizada em estudos que buscam compreender um fenômeno complexo e pouco explorado de maneira inicial. A pesquisa exploratória visa fornecer uma visão geral do tema, identificar variáveis relevantes e possibilitar o desenvolvimento de hipóteses para investigações futuras mais aprofundadas.

Quanto à abordagem, o estudo seguiu uma orientação qualitativa. A decisão pela abordagem qualitativa se deu em virtude da natureza complexa e multifacetada do fenômeno da gestão escolar democrática. Esse método permite uma exploração detalhada das percepções, experiências e interpretações dos participantes, proporcionando insights profundos e contextualizados sobre como essa forma de gestão influencia o ambiente educacional. Além disso, a abordagem qualitativa se mostrou adequada para captar as nuances das interações sociais e das práticas educativas dentro da escola, aspectos essenciais para compreender os impactos da gestão democrática.

A amostra foi composta por quinze professores de uma escola brasileira, selecionados por conveniência devido à acessibilidade e disponibilidade dos participantes dentro do contexto da pesquisa. Essa abordagem permitiu reunir dados relevantes de forma prática e eficiente, considerando a logística e os recursos disponíveis para o estudo.

A coleta de dados foi realizada por meio de entrevistas em profundidade, uma técnica qualitativa que proporciona uma análise detalhada das percepções e experiências dos participantes. Inicialmente, foi feito contato com o gestor da escola para obter permissão e apoio para conduzir o estudo.

Posteriormente, as entrevistas foram agendadas com os professores participantes, garantindo um ambiente adequado e respeitoso para a discussão dos temas propostos. Durante as entrevistas, foram utilizados

gravadores para registrar as conversas, assegurando a fidelidade das informações coletadas. Os participantes foram devidamente informados sobre os objetivos da pesquisa e consentiram com a gravação das entrevistas, respeitando os princípios éticos de pesquisa envolvendo seres humanos.

A análise dos dados seguiu a técnica da análise do discurso, um método qualitativo que permite identificar padrões de significado e construções simbólicas nas falas dos participantes. Essa abordagem possibilitou uma interpretação aprofundada das percepções dos professores sobre os impactos da gestão escolar democrática, destacando as principais temáticas e discursos presentes nas entrevistas.

### **III. Resultados E Discussões**

Os resultados da pesquisa revelaram uma série de percepções e experiências dos professores entrevistados sobre os impactos da gestão escolar democrática sobre o ensino. A análise das entrevistas em profundidade permitiu identificar diversos aspectos que demonstram como a implementação de práticas democráticas influencia o ambiente educacional e o desempenho dos alunos.

Conforme relatado pelos respondentes E3 e E7, a gestão escolar democrática promove um ambiente mais inclusivo e participativo. E3 destacou que "a participação dos professores nas decisões da escola aumentou significativamente com a gestão democrática. Agora, temos voz ativa em questões que antes eram decididas apenas pela direção." Da mesma forma, E7 enfatizou que "os alunos se sentem mais valorizados e percebem que suas opiniões importam. Isso cria um ambiente mais acolhedor e motivador para todos na escola."

Os relatos sugerem que a gestão democrática não apenas amplia as vozes dos professores e alunos nas decisões educacionais, mas também fortalece o senso de comunidade e responsabilidade compartilhada pelo sucesso escolar. A participação ativa dos professores na definição de políticas e práticas pedagógicas permite uma maior adaptação às necessidades específicas dos estudantes, promovendo um ensino mais personalizado e eficaz.

Verifica-se que a gestão escolar democrática promove um ambiente mais inclusivo e participativo na escola. Segundo os relatos, a participação dos professores nas decisões educacionais aumentou significativamente. Os docentes destacaram que agora têm voz ativa em questões que anteriormente eram decididas apenas pela direção. Esse aumento na participação dos professores sugere uma distribuição mais equitativa de poder e influência na definição de políticas e práticas pedagógicas, o que pode facilitar uma adaptação mais eficaz às necessidades específicas dos alunos, promovendo um ensino mais personalizado.

Além disso, os relatos indicam que os alunos também se beneficiam da gestão democrática, pois se sentem mais valorizados e percebem que suas opiniões são levadas em consideração. Isso cria um ambiente escolar mais acolhedor e motivador, potencialmente aumentando o engajamento dos alunos e contribuindo para um melhor clima educacional. A valorização das opiniões dos alunos não apenas fortalece o senso de pertencimento na comunidade escolar, mas também promove um senso de responsabilidade compartilhada pelo sucesso acadêmico.

Portanto, os relatos destacam que a gestão escolar democrática vai além de simplesmente distribuir o poder decisório de forma mais ampla. Ela também influencia positivamente a dinâmica escolar ao promover uma cultura de participação, inclusão e responsabilidade, fundamentais para um ambiente educacional mais eficaz e acolhedor.

Adicionalmente, a análise das entrevistas revelou que a gestão escolar democrática contribui para um clima escolar mais positivo e colaborativo. Respondentes como E9 mencionaram que "a atmosfera na escola melhorou consideravelmente. Há um sentimento de confiança e colaboração entre todos os membros da comunidade escolar." Essa percepção é corroborada por E12, que observou que "os conflitos entre alunos diminuíram desde que a gestão passou a incluir todos os envolvidos nas decisões importantes."

Os depoimentos destacam como a gestão democrática não só impacta diretamente a dinâmica entre os estudantes, mas também fortalece os laços de confiança e respeito dentro da escola. A descentralização do poder decisório parece contribuir significativamente para a redução de conflitos e para a promoção de um ambiente mais seguro e harmonioso para o aprendizado.

Nesse cenário, a gestão escolar democrática contribui significativamente para um clima escolar mais positivo e colaborativo. Observou-se uma melhoria notável na atmosfera da escola, com um sentimento geral de confiança e colaboração entre todos os membros da comunidade escolar. Os relatos indicam que a inclusão de diferentes vozes nas decisões importantes tem sido fundamental para promover esse ambiente mais harmonioso.

Além disso, foi observado que os conflitos entre alunos diminuíram desde que a gestão passou a adotar uma abordagem mais democrática. Isso sugere que a descentralização do poder decisório tem impacto direto na redução de conflitos e na promoção de um ambiente escolar mais seguro e harmonioso para o aprendizado. A participação ampliada de todos os envolvidos nas decisões importantes parece ser um fator chave para fortalecer os laços de confiança e respeito dentro da escola.

Os resultados da pesquisa destacam como a gestão escolar democrática não apenas influencia positivamente a dinâmica social entre os alunos, mas também cria condições favoráveis para um ambiente escolar mais acolhedor e propício ao desenvolvimento educacional e pessoal. Esses achados sugerem que estratégias que

promovem a inclusão e o engajamento de toda a comunidade escolar nas decisões podem ser cruciais para melhorar o clima escolar e cultivar relações mais positivas e colaborativas dentro da escola.

Outro aspecto relevante identificado foi o impacto positivo da gestão democrática na motivação dos professores e no seu comprometimento com a qualidade do ensino. E6 mencionou que "a autonomia para desenvolver projetos pedagógicos nos dá um senso maior de responsabilidade e nos incentiva a buscar constantemente melhorias." Esse sentimento é ecoado por E10, que afirmou que "o apoio da gestão democrática às iniciativas dos professores nos permite explorar novas metodologias e estratégias de ensino."

Os relatos indicam que a gestão democrática não apenas empodera os professores, permitindo-lhes maior autonomia e criatividade no ensino, mas também os estimula a buscar inovações que beneficiem diretamente os alunos. A liberdade para experimentar e adaptar métodos pedagógicos de acordo com as necessidades específicas da sala de aula parece ser um fator crucial para o engajamento dos educadores e para a melhoria contínua da qualidade educacional.

Outro aspecto relevante identificado na análise das entrevistas foi o impacto positivo da gestão democrática na motivação dos professores e no seu comprometimento com a qualidade do ensino. Foi observado que a autonomia concedida aos professores para desenvolver projetos pedagógicos foi mencionada como um fator crucial. Essa autonomia proporciona um senso maior de responsabilidade entre os educadores, incentivando-os a buscar constantemente melhorias em suas práticas educativas. Além disso, o apoio da gestão democrática às iniciativas dos professores foi destacado como fundamental, permitindo a exploração de novas metodologias e estratégias de ensino que podem beneficiar diretamente os alunos.

Os relatos indicam que a gestão democrática não apenas empodera os professores, mas também os estimula a experimentar e adaptar métodos pedagógicos de acordo com as necessidades específicas de suas salas de aula. Essa liberdade para inovar é crucial para o engajamento dos educadores e para a melhoria contínua da qualidade educacional. A capacidade de ajustar o ensino conforme as particularidades dos alunos não só promove um ambiente mais dinâmico e adaptável, mas também fortalece o compromisso dos professores com o sucesso acadêmico e pessoal de seus estudantes.

Em suma, os resultados desta pesquisa sugerem que a gestão escolar democrática possui impactos significativos e positivos sobre o ensino, promovendo uma maior inclusão, participação e motivação entre todos os membros da comunidade escolar. A análise dos relatos dos professores evidencia que a descentralização do poder decisório não apenas fortalece o ambiente escolar, mas também contribui para um ensino mais personalizado, inovador e eficaz, alinhado com os princípios democráticos de equidade e transparência.

#### **IV. Conclusão**

A gestão escolar democrática emergiu como uma abordagem fundamental para transformar o ambiente educacional contemporâneo, promovendo não apenas a inclusão de todos os membros da comunidade escolar no processo decisório, mas também fortalecendo a dinâmica pedagógica e social dentro das instituições de ensino. Esta pesquisa teve como objetivo analisar os impactos dessa forma de gestão sobre o ensino, buscando compreender como ela influencia o ambiente escolar, o engajamento dos alunos e o comprometimento dos professores com a qualidade educacional.

Os resultados desta pesquisa destacaram diversos aspectos positivos da gestão escolar democrática. Primeiramente, a participação ampliada dos professores, alunos, pais e funcionários nas decisões educacionais foi identificada como um fator crucial para promover um ambiente mais inclusivo e participativo na escola. Os relatos dos professores enfatizaram que a gestão democrática permitiu um aumento significativo na participação dos professores nas decisões da escola, antes centralizadas na direção. Isso não apenas distribui mais equitativamente o poder decisório, mas também facilita uma adaptação mais eficaz das políticas e práticas pedagógicas às necessidades específicas dos estudantes, promovendo um ensino mais personalizado e eficaz.

Além disso, os alunos também se beneficiaram da gestão democrática ao se sentirem mais valorizados e perceberem que suas opiniões são levadas em consideração. Esse reconhecimento cria um ambiente escolar mais acolhedor e motivador, potencialmente aumentando o engajamento dos alunos e contribuindo para um melhor clima educacional. A valorização das perspectivas dos alunos não apenas fortalece o senso de pertencimento na comunidade escolar, mas também promove um senso de responsabilidade compartilhada pelo sucesso acadêmico.

Outro aspecto relevante identificado foi o impacto positivo da gestão democrática na motivação e no comprometimento dos professores com a qualidade do ensino. A autonomia concedida aos educadores para desenvolver projetos pedagógicos e explorar novas metodologias foi destacada como fundamental para incentivar inovações educacionais que beneficiem diretamente os alunos. A liberdade para adaptar métodos pedagógicos às necessidades específicas das salas de aula não apenas promove um ambiente educacional mais dinâmico, mas também fortalece o compromisso dos professores com o sucesso acadêmico e pessoal de seus estudantes.

Em resumo, os resultados desta pesquisa indicam que a gestão escolar democrática possui impactos significativos e positivos sobre o ensino. A descentralização do poder decisório, a promoção da participação ativa de todos os membros da comunidade escolar e o estímulo à inovação educacional são elementos essenciais que

contribuem para um ambiente escolar mais inclusivo, colaborativo e eficaz. Esses achados não apenas corroboram a importância da gestão democrática como modelo ideal para responder aos desafios contemporâneos da educação, mas também oferecem insights valiosos para gestores, educadores e pesquisadores interessados em promover práticas educacionais mais equitativas, transparentes e centradas no aluno.

### **Referências**

- [1] Bastos, V. C.; Gonçalves, B. B. T. N.; Alves, A. C. V. O Projeto Político-Pedagógico Como Instrumento De Gestão Democrática E Participativa. *Regae: Rev. Gest. Aval. Educ.*, Santa Maria, V. 7, N. 15, Mai./Agost, 2018.
- [2] Pereira, R. S.; Pinto, N. F. S. Gestão Democrática Na Escola Pública: Desafios E Possibilidades Para A Construção Da Escola Inclusiva A Partir Da Pandemia Da Covid-19. *Revista Ibero-Americana De Humanidades, Ciências E Educação*, V. 7, N. 10, P. 3320–3334, 2021.
- [3] Santana, A. A Gestão Escolar No Contexto Da Educação Inclusiva: A Educação Especial Em Questão. *Revista De Educação Do Vale Do Arinos - Relva*, V. 2, N. 1, 2015.
- [4] Vargas, N. B. R. Gestão Participativa Para Uma Educação Inclusiva. *Revista Saberes Em Foco*, V. 6, N. 1, P. 139-157, 2023.
- [5] Vieira, F. J., Will, E. M. A., & De Lima, L. C. Gestão Democrática E Participativa: Horizontes E Possibilidades De Construir Uma Escola De Todos E Para Todos. *Revista Didática Sistemica*, V. 21, N. 2, 83–94, 2020.
- [6] Vieira, S. L.; Vidal, E. M. Gestão Democrática Da Escola No Brasil: Desafios À Implementação De Um Novo Modelo. *Revista Iberoamericana De Educação*, V. 4, N. 67, 2015.